

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo de 2021, ainda vivendo os impactos do cenário da pandemia, continuamos com nossas ações e os primeiros passos do Planejamento Estratégico que teve sua execução iniciada no primeiro semestre. Mais uma vez, conquistamos resultados prósperos. Seguimos comprometidos, acima de tudo, com as pessoas e com o objetivo de disseminar o movimento cooperativista nas comunidades onde estamos presentes.

Hoje, levamos o cooperativismo a mais de 26 mil pessoas e alcançamos um aumento de 56% em ativos, registrando um total de R\$ 215 milhões. A confiança dos cooperados fez com que, em 2021, nossa carteira de operações de crédito aumentasse em 65%, totalizando R\$ 160 milhões. Através do crédito, transformamos 2.970 vidas no último ano. Esses números expressam nosso constante crescimento, com foco na missão de desenvolver pessoas, atendendo às suas necessidades por meio de experiências e soluções pautadas nos princípios cooperativistas.

Em meio a muitos investimentos em expansão, a Acentra tem buscado superar os desafios que o mercado apresenta e entregar novos produtos para estar cada vez mais próxima das soluções adequadas a todos. Sabemos que a rápida transformação do mercado financeiro exige que estejamos alinhados e preparados para as mudanças. Queremos ser mais inovadores e eficientes a cada dia, investindo em tecnologia, em pessoas e no desenvolvimento dos times para o futuro.

Com o olhar sempre atento às pessoas e às oportunidades, após o lançamento do App PROGRID EAD e da modernização da plataforma de educação à distância, 45 novos cursos foram incluídos, permitindo participações sociais nos eventos à distância disponíveis ao longo de 2021. Esse olhar também nos permitiu aprimorar as soluções digitais dos eventos assembleares, nos quais contabilizamos um total de 980 participações de forma on-line, garantindo o princípio cooperativista da gestão democrática. Retomamos gradativamente ações de forma presencial, levando cidadania financeira para as comunidades onde estamos inseridos através do “Tô Rico”, projeto que será continuado em 2022. Ainda quanto à inclusão, solidariedade e participação social, oportunizamos aos colaboradores e cooperados apoiar a comunidade através da Gincana Solidária, com mais de 5 mil pessoas diretamente beneficiadas pela ação. No total, mais de 24 mil participações sociais foram contabilizadas ao longo de 2021.

Em 2022 nosso objetivo é acelerar. Os desafios que tivemos em 2021 são aprendizados para continuarmos superando os novos. Atentos ao futuro, pretendemos continuar contribuindo com o desenvolvimento de nossos cooperados e da comunidade, levando o cooperativismo para ainda mais pessoas, com a abertura de novos Postos de Atendimento e ampliação da base de cooperados.

Somos gratos pela confiança e participação de cada um que contribui para o alcance desses resultados, entre colaboradores, parceiros, fornecedores e, especialmente, cooperados. Com colaboração, muito trabalho e investimento, vamos impulsionar o cooperativismo e a inclusão de milhares de pessoas, transformando vidas e comunidades.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
Criciúma/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos saldos comparativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações financeiras, a qual descreve a reapresentação efetuada sobre os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, relacionados a segregação entre circulante e não circulante de saldos de operações de depósitos a prazo, em função do prazo de vencimento dessas operações à época. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC-1RS062793/O-8

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA
 CNPJ: 03.427.097/0001-01

Balanços patrimoniais
 31 de dezembro de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		115.888	71.252
Disponibilidades	4	2.089	1.510
Instrumentos financeiros		115.038	71.549
Relações interfinanceiras	5	36.273	22.258
Operações de crédito	6	78.765	49.291
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(2.643)	(2.679)
Outros créditos	7	1.383	846
Outros valores e bens	8	21	26
Não circulante		99.163	66.262
Realizável a longo prazo		92.267	60.532
Instrumentos financeiros		94.887	62.304
Relações interfinanceiras	5	7.833	9.515
Operações de crédito	6	87.054	52.789
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(2.818)	(1.970)
Outros valores e bens	8	198	198
Investimentos em participações em coligadas e controladas	9	4.593	3.651
Imobilizado de uso	10	5.679	4.746
Intangível	10	3	12
(-) Depreciações e amortizações	10	(3.379)	(2.679)
Total do ativo		215.051	137.514

Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Circulante		63.283	48.634
Depósitos	11	52.720	43.763
Demais instrumentos financeiros		5.354	2.476
Relações interfinanceiras	12	334	203
Obrigações por empréstimos e repasses	13	5.020	2.273
Provisões	14	186	107
Outras obrigações	16	5.023	2.288
Não circulante		120.972	68.813
Depósitos	11	77.959	53.987
Demais instrumentos financeiros		42.294	14.435
Relações interfinanceiras	12	4.129	1.695
Obrigações por empréstimos e repasses	13	38.165	12.740
Provisões	14	719	391
Patrimônio líquido	17	30.796	20.067
Capital social		26.111	17.281
Reservas de sobras		3.911	2.079
Sobras ou perdas acumuladas		774	707
Total do passivo e patrimônio líquido		215.051	137.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	01/07/2021 a 31/12/2021			01/01/2021 a 31/12/2021			01/01/2020 a 31/12/2020		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira	19	15.484	- 15.484	26.699	-	26.699	18.633	-	18.633
Operações de crédito		14.014	- 14.014	24.685	-	24.685	17.696	-	17.696
Resultado de operações com centralização financeira		1.470	- 1.470	2.014	-	2.014	937	-	937
Despesas da intermediação financeira	20	(5.570)	- (5.570)	(10.150)	-	(10.150)	(7.687)	-	(7.687)
Operações de captação no mercado		(2.333)	- (2.333)	(3.166)	-	(3.166)	(1.412)	-	(1.412)
Operações de empréstimos e repasses		(1.252)	- (1.252)	(1.655)	-	(1.655)	(430)	-	(430)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.985)	- (1.985)	(5.329)	-	(5.329)	(5.845)	-	(5.845)
Resultado bruto da intermediação financeira		9.914	- 9.914	16.549	-	16.549	10.946	-	10.946
Outras receitas/despesas operacionais		(7.043)	- (7.043)	(13.026)	-	(13.026)	(9.412)	-	(9.412)
Receitas de prestação de serviços	21	3.406	- 3.406	6.276	-	6.276	4.691	-	4.691
Outras receitas operacionais	22	338	- 338	591	-	591	1.527	-	1.527
Despesas de pessoal	23	(4.572)	- (4.572)	(8.398)	-	(8.398)	(6.350)	-	(6.350)
Despesas de provisões passivas	24	(290)	- (290)	(461)	-	(461)	(213)	-	(213)
Outras despesas administrativas	25	(4.418)	- (4.418)	(8.199)	-	(8.199)	(6.088)	-	(6.088)
Outras despesas operacionais	26	(1.507)	- (1.507)	(2.835)	-	(2.835)	(2.979)	-	(2.979)
Resultado operacional		2.871	- 2.871	3.523	-	3.523	1.534	-	1.534
Resultado antes dos tributos e participações		2.871	- 2.871	3.523	-	3.523	1.534	-	1.534
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes das destinações		2.871	- 2.871	3.523	-	3.523	1.534	-	1.534
Destinações/utilizações		-	-	(2.749)	-	(2.749)	(827)	-	(827)
Juros sobre o capital próprio		-	-	(942)	-	(942)	(447)	-	(447)
Fundo de reserva – estatutário		-	-	(1.549)	-	(1.549)	(435)	-	(435)
FATES – estatutário – ato cooperativo		-	-	(258)	-	(258)	(109)	-	(109)
Fundo para expansão da cooperativa		-	-	-	-	-	164	-	164
Sobras ou perdas líquidas (à disposição da AGO)		2.871	- 2.871	774	-	774	707	-	707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Resultado antes das destinações	2.871	3.523	1.534
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultados abrangentes	2.871	3.523	1.534

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras		Sobras ou perdas acumuladas	Total
		Reserva legal	Reserva para expansão		
Saldo do início do exercício em 01/01/2020	13.571	1.473	96	341	15.481
Destinações das sobras exercício anterior:					
Fundo de reserva	-	171	-	(171)	-
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	68	(68)	-
FATES – ato cooperativo	-	-	-	(102)	(102)
Reclassificação de saldos:					
Fundos voluntários	-	-	(68)	-	(68)
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	4.301	-	-	-	4.301
Crédito de juros sobre o capital próprio	546	-	-	-	546
Devolução de capital para os cooperados	(430)	-	-	-	(430)
Baixa de capital	(707)	-	-	-	(707)
Resultado abrangente do período:					
Resultado do período	-	-	-	1.534	1.534
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Destinações/utilizações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(447)	(447)
Fundo de reserva	-	435	-	(435)	-
FATES – ato cooperativo	-	-	-	(109)	(109)
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(96)	164	68
Saldo no final do exercício em 31/12/2020	<u>17.281</u>	<u>2.079</u>	<u>-</u>	<u>707</u>	<u>20.067</u>
Mutações do período	3.710	606	(96)	366	4.586
Saldo do início do exercício em 01/01/2021	17.281	2.079	-	707	20.067
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	304	-	-	(304)	-
Fundo de reserva	-	283	-	(283)	-
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	-	(85)	(85)
FATES – ato cooperativo	-	-	-	(35)	(35)
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	9.696	-	-	-	9.696
Crédito de juros sobre o capital próprio	447	-	-	-	447
Devolução de capital para os cooperados	(492)	-	-	-	(492)
Baixa de capital	(1.125)	-	-	-	(1.125)
Resultado abrangente do período:					
Resultado do período	-	-	-	3.523	3.523
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(942)	(942)
Fundo de reserva	-	1.549	-	(1.549)	-
FATES – ato cooperativo	-	-	-	(258)	(258)
Saldo no final do exercício em 31/12/2021	<u>26.111</u>	<u>3.911</u>	<u>-</u>	<u>774</u>	<u>30.796</u>
Mutações do período	8.830	1.832	-	67	10.729

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Eventos	Reservas de sobras			Sobras ou perdas acumuladas	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão		
Saldo do início do semestre em 01/07/2021	19.930	2.362	-	652	22.944
Capital de cooperados:					
Integralização de capital	6.529	-	-	-	6.529
Devolução de capital para os cooperados	(257)	-	-	-	(257)
Baixa de capital	(91)	-	-	-	(91)
Resultado abrangente do período:					
Resultado do período	-	-	-	2.871	2.871
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Destinações:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(942)	(942)
Fundo de reserva	-	1.549	-	(1.549)	-
FATES – ato cooperativo	-	-	-	(258)	(258)
Saldo no final do semestre em 31/12/2021	26.111	3.911	-	774	30.796
Mutações do período	6.181	1.549	-	122	7.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	2.871	3.523	1.534
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisões para operações de crédito	1.815	4.884	4.829
Provisões para avais e fianças honrados	170	445	1.016
Provisões para garantias financeiras prestadas	66	79	15
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	224	382	198
Baixas de imobilizado de uso e intangível	4	4	6
Depreciações e amortizações	369	748	744
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	5.519	10.065	8.342
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos			
Relações interfinanceiras ativas	(733)	1.682	(2.525)
Operações de crédito	(42.090)	(67.811)	(47.988)
Outros créditos	(506)	(982)	1.094
Outros valores e bens	51	5	6
Depósitos	21.056	32.929	36.327
Obrigações por empréstimos e repasses	13.434	28.172	6.990
Relações interfinanceiras passivas	2.453	2.565	76
Outras obrigações passivas	62	683	(615)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(754)	7.308	1.707
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos em participações em coligadas e controladas	(576)	(942)	(793)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(756)	(976)	(107)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(1.332)	(1.918)	(900)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	6.529	9.696	4.301
Devolução de capital para os cooperados	(257)	(492)	(430)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	6.272	9.204	3.871
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	4.186	14.594	4.678
Caixa e equivalente a caixa no início do período (Nota 4)	34.176	23.768	19.090
Caixa e equivalente a caixa no fim do período (Nota 4)	38.362	38.362	23.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA, (“Cooperativa”) constituída em 02 de julho de 1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, (“Cooperativa Central”). Tem sede na cidade de Criciúma, no estado de Santa Catarina, na rua General Osvaldo Pinto da Veiga, nº 557, bairro Próspera, com área de ação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social da Cooperativa, e, opera em uma rede de 8 postos de atendimento.

Tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 14 de fevereiro de 2022, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Foram agrupados para melhor apresentação no Balanço Patrimonial, no passivo circulante, os saldos referentes as relações interdependências passivas e provisões para despesas com pessoal no grupo de outras obrigações, tal alteração não modifica a posição patrimonial, total do passivo circulante e não circulante, e a situação financeira da Cooperativa, desta forma, não cabe reapresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2020.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1 Reapresentação de informações comparativas

O saldo de depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2020, incluídos na nota explicativa 11, estão sendo reapresentados no Balanço Patrimonial segregados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BCB. A reapresentação das informações comparativas referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2020 não gerou impactos no patrimônio líquido e na apuração das sobras ou perdas da Cooperativa registradas naquela data.

Os impactos estão sendo apresentados no quadro abaixo:

	<u>Valor original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Valor reapresentado</u>
Passivo			
Circulante			
Depósitos – 31/12/2020	97.750	(53.987)	43.763
Não circulante			
Depósitos – 31/12/2020	-	53.987	53.987

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento, consolidação de propriedade e adjudicação para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos--Continuação

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos em participações em coligadas e controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., ("Ailos Corretora de Seguros").

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/16.

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

o) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras, que são destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

q) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

r) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BCB.

s) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

u) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1º de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2021, conforme Medida Provisória nº 1.034/21.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre as receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

v) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	2.089	1.510
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 5)	36.273	22.258
Total	38.362	23.768

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 18)	36.273	-	22.258	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 18)	-	7.833	-	9.515
Total	36.273	7.833	22.258	9.515

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 111,36% do CDI no exercício de 2021 (109,43% do CDI no exercício de 2020), sendo registrados os rendimentos no grupo “Receitas da intermediação financeira” (Nota 19).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Carteira				
Adiantamento a depositantes	257	-	357	-
Empréstimos	48.082	53.455	31.225	29.976
Direitos creditórios descontados	15.073	-	7.228	-
Financiamentos	15.353	33.599	10.481	22.813
Total	78.765	87.054	49.291	52.789
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito				
Adiantamento a depositantes	(186)	-	(290)	-
Empréstimos	(2.001)	(2.223)	(1.873)	(1.475)
Direitos creditórios descontados	(110)	-	(137)	-
Financiamentos	(346)	(595)	(379)	(495)
Total	(2.643)	(2.818)	(2.679)	(1.970)
Saldo líquido	76.122	84.236	46.612	50.819

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2021					31/12/2020	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa	Outros	96	648	6.660	16.403	29.823	53.630	35.163
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	6	16	26	48	15
	Comércio	145	265	12.429	14.933	26.000	53.772	33.399
	Indústria	41	101	4.472	4.940	9.288	18.842	10.181
	Serviços	83	188	6.745	10.594	21.917	39.527	23.322
Total		365	1.202	30.312	46.886	87.054	165.819	102.080

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição das operações de crédito por níveis de risco

i) *Carteira*

Nível de risco	Carteira			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	869	1.136	728	968
A	56.194	61.139	33.537	36.277
B	15.879	18.414	9.681	10.690
C	1.853	2.018	1.536	1.534
D	1.154	1.201	1.217	1.541
E	659	797	488	413
F	443	667	231	214
G	325	354	276	152
H	1.389	1.328	1.597	1.000
Total	78.765	87.054	49.291	52.789

ii) *Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito*

Nível de risco	Provisão							
	Mínima requerida				Adicional			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	(281)	(305)	(168)	(181)	-	-	-	-
B	(158)	(184)	(97)	(107)	-	-	-	-
C	(55)	(61)	(46)	(46)	-	-	-	-
D	(115)	(120)	(121)	(154)	-	-	-	-
E	(197)	(239)	(146)	(124)	-	-	(63)	(53)
F	(221)	(333)	(116)	(107)	-	-	(49)	(46)
G	(227)	(248)	(193)	(106)	-	-	(83)	(46)
H	(1.389)	(1.328)	(1.597)	(1.000)	-	-	-	-
Total	(2.643)	(2.818)	(2.484)	(1.825)	-	-	(195)	(145)

A Administração determinou pela reversão, no segundo semestre de 2021, da provisão adicional constituída no exercício de 2020 para cobertura das operações que foram renegociadas, conforme permitido pelas Resoluções CMN n° 4.803/20 e n° 4.855/20. A decisão da reversão está associada a maturidade da referida carteira, a qual reflete os adequados níveis de riscos de acordo com comportamento em honrar as obrigações nas novas condições pactuadas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	<u>31/12/2021</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores	18.966	11,44%	10.379	10,17%
50 devedores seguintes	26.416	15,93%	14.947	14,64%
100 devedores seguintes	24.383	14,70%	15.842	15,52%
Demais	96.054	57,93%	60.912	59,67%
Total	165.819	100,00%	102.080	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo no início do exercício	(4.649)	(3.420)
Constituição/reversão de provisão	(4.884)	(4.829)
Baixas para prejuízo	4.072	3.600
Saldo no final do exercício	(5.461)	(4.649)

f) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações para financiamento da folha salarial

Em atendimento ao disposto no artigo 7º da Resolução CMN nº 4.846/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), instituído pela Lei nº 14.043/20:

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	26	11	26	36	-	-	-	-
Total	26	11	26	36	-	-	-	-

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

- g) Composição da carteira de crédito por níveis de risco das operações no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.855/20, a seguir estão demonstradas as operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia:

- i) *Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE I)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	580	408	452	944	(3)	(2)	(3)	(5)
B	5	4	43	94	-	-	-	(1)
D	31	18	-	-	(3)	(2)	-	-
Total	616	430	495	1.038	(6)	(4)	(3)	(6)

- ii) *Programa Emergencial de Acesso e Crédito (PEAC – FGI)*

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	26	60	17	127	-	(1)	-	(1)
B	18	39	-	-	-	-	-	-
Total	44	99	17	127	-	(1)	-	(1)

No exercício de 2021, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.171 (no exercício de 2020, totalizaram R\$ 782), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 19).

No exercício de 2021, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 6.190 (no exercício de 2020, totalizaram R\$ 4.716).

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de operações de crédito que tiveram a prorrogação em 2020 no pagamento de parcelas decorrente da pandemia COVID-19 totalizou o montante de R\$ 5.749 (em 31 de dezembro de 2020, totalizaram R\$ 11.809).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição

<u>Composição</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Avais e fianças honrados	400	778
Serviços prestados a receber	314	189
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 18)	398	120
Adiantamentos e antecipações salariais	124	85
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	9	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	6	-
Pagamentos a ressarcir	42	121
Compensação e convênios a receber	176	3
Numerários a receber	182	146
Outros devedores	57	42
(-) Provisão para perdas esperadas associadas à avais e fianças honrados	(325)	(638)
Total	1.383	846

b) Movimentação das provisões para outros créditos

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo no início do exercício	(638)	(379)
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(445)	(1.016)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	758	757
Saldo no final do exercício	(325)	(638)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	21	26
Despesas antecipadas	5	14
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	16	12
Veículos	16	12
Não circulante	198	198
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	198	198
Outros imóveis	198	198
Total	219	224

Com a promulgação da Carta Circular nº 3.994/19, do BCB, foram criadas rubricas contábeis para registros de ativos não financeiros mantidos para venda – próprios e recebidos, anteriormente registrados nas rubricas de bens não de uso próprio, excluídas por esta carta circular, vigente a partir de 01 de janeiro de 2021.

9. Investimentos em participações em coligadas e controladas

Em 08 de abril de 2019, a Cooperativa Central e as cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83, com sede em Blumenau, no estado de Santa Catarina, iniciando suas operações em 23 de maio de 2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

9. Investimentos em participações em coligadas e controladas--Continuação

	Cooperativa Central (Nota 18)	Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.854	4	2.858
Integralização de capital	793	-	793
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.647	4	3.651
Integralização de capital	942	-	942
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.589	4	4.593

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2020				
Cooperativa Central	427.401	427.401	-	0,85%
Ailos Corretora de Seguros	364	100	264	3,75%
Em 31 de dezembro de 2021				
Cooperativa Central	501.319	501.319	-	0,92%
Ailos Corretora de Seguros	211	100	111	3,75%

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível

a) Composição

Composição	31/12/2021		31/12/2020		
	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso		5.679	(3.376)	2.303	2.078
Imobilizado em estoque	-	30	-	30	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	454	-	454	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	*	2.128	(1.766)	362	736
Mobiliário	10%	737	(317)	420	398
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.486	(943)	543	485
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	534	(228)	306	283
Outros equipamentos	10%	310	(122)	188	174
Intangível		3	(3)	-	1
Licenças e direitos autorais e de uso	20%	3	(3)	-	1
Total		5.682	(3.379)	2.303	2.079

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações (Nota 25)	Saldo
	31/12/2020	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	2.078	976	(4)	-	(747)	2.303
Imobilizado em estoque	-	59	-	(29)	-	30
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	2	456	(4)	-	-	454
Benfeitorias em imóveis de terceiros	736	-	-	-	(374)	362
Mobiliário	398	87	-	-	(65)	420
Equipamentos de processamento de dados	485	263	-	29	(234)	543
Equipamentos de comunicação e de segurança	283	70	-	-	(47)	306
Outros equipamentos	174	41	-	-	(27)	188
Intangível	1	-	-	-	(1)	-
Licenças e direitos autorais e de uso	1	-	-	-	(1)	-
Total	2.079	976	(4)	-	(748)	2.303

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível--Continuação

Composição	Saldo				Depreciações e amortizações (Nota 25)	Saldo 31/12/2020
	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	2.720	107	(6)	-	(743)	2.078
Benfeitorias/instalações em propriedade de terceiros	1.129	-	-	(1.129)	-	-
Móveis e equipamentos de uso	651	-	-	(651)	-	-
Sistema de comunicação	33	-	-	(33)	-	-
Sistema de processamento de dados	612	-	-	(612)	-	-
Sistema de segurança	295	-	-	(295)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros em andamento	-	2	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	3	-	1.129	(396)	736
Mobiliário	-	3	-	459	(64)	398
Equipamentos de processamento de dados	-	86	-	612	(213)	485
Equipamentos de comunicação e de segurança	-	-	-	328	(45)	283
Outros equipamentos	-	13	(6)	192	(25)	174
Intangível	2	-	-	-	(1)	1
Software de uso	2	-	-	(2)	-	-
Licenças e direitos autorais e de uso	-	-	-	2	(1)	1
Total	2.722	107	(6)	-	(744)	2.079

Com a promulgação das Cartas Circulares 3.940/19 e 3.941/19, do BCB, foram criadas rubricas contábeis para registros de imobilizado de uso e de intangível, vigentes a partir de 01 de janeiro de 2020.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

A remuneração dos depósitos está registrada no grupo “Despesas da intermediação financeira” (Nota 20).

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

a) Composição

<u>Composição</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		(reapresentado)
Circulante	52.720	43.763
Depósitos à vista	47.183	40.225
Depósitos sob aviso	599	580
Depósitos a prazo	4.938	2.958
Não circulante	77.959	53.987
Depósitos a prazo	77.959	53.987
Total	130.679	97.750

b) Segregação por vencimento

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
		(reapresentado)
Sem vencimento	47.782	40.805
Até 3 meses	1.248	851
De 3 a 12 meses	3.690	2.107
Acima de 12 meses	77.959	53.987
Total	130.679	97.750

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

11. Depósitos--Continuação

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: BNDES – Automático (Nota 18)	125	2.633	-	-
Cooperativa Central: BNDES – Microcrédito (Nota 18)	187	1.487	181	1.666
Cooperativa Central: BNDES – Programa PESE (Nota 18)	22	9	22	29
Total	334	4.129	203	1.695

b) Segregação por vencimento

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	31/12/2021	31/12/2020
2022	-	192
2023	434	147
2024	604	362
2025	777	488
2026	731	374
2027	466	132
2028	292	-
2029	292	-
2030	288	-
2031	228	-
2032	17	-
Total	4.129	1.695

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central: CCB Mais Crédito (Nota 18)	5.020	38.165	2.273	12.740
Total	5.020	38.165	2.273	12.740

b) Segregação por vencimento

Os valores de obrigações por empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	31/12/2021	31/12/2020
2022	-	3.896
2023	5.690	3.896
2024	5.826	3.896
2025	2.031	1.052
2026	24.618	-
Total	38.165	12.740

14. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	186	107
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 29)	186	107
Não circulante	719	391
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 15)	719	391
Total	905	498

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

15. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda		Valor provisionado (Nota 14)	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cível	Provável	66	74	66	74
	Possível	245	348	-	-
Tributária	Provável	653	317	653	317
Total		964	739	719	391

Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	391	193
Baixa por pagamento	(54)	-
Reversão de provisão	(25)	(41)
Constituição de provisão	407	239
Saldo no final do exercício	719	391

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

16. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – Ato cooperativo	392	230
Fundo para expansão da cooperativa (i)	85	-
Cooperados excluídos com capital a pagar	316	101
Juros ao capital a pagar (Nota 17)	942	447
Impostos e contribuições a recolher	460	211
Cheque administrativo	379	253
Despesas com pessoal a pagar	851	343
Outras despesas administrativas	9	10
Outros pagamentos	2	5
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	293	209
Centralização financeira bancos parceiros	573	-
Fornecedores	149	132
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 18)	521	319
Valores a repassar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	2	-
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 11)	16	12
Credores diversos	33	16
Total	5.023	2.288

Devido a publicação da Instrução Normativa BCB nº 39/20, foram criadas rubricas contábeis específicas para registro de fundos voluntários, constituídos com as sobras líquidas da Cooperativa, no passivo. O saldo dos fundos constituídos até a data da publicação do normativo, anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido, foram transferidos para a nova classificação em novembro de 2020.

(i) O fundo para expansão da cooperativa é constituído por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinado a fomentar a expansão da Cooperativa:

Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	-	-
Destinações das sobras exercício anterior (Nota 17)	85	-
Utilizações do fundo para expansão (Nota 17)	-	(68)
Reclassificação de saldos para fundos voluntários	-	68
Saldo no final do exercício	85	-

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Capital social (Em milhares de reais)	26.111	17.281
Quantidade de cotas-partes	26.111.000	17.281.000
Quantidade de cooperados	26.943	21.071
Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	17.281	13.571
Destinações das sobras exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	304	-
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	9.696	4.301
Crédito de juros sobre o capital próprio	447	546
Devolução de capital para os cooperados	(492)	(430)
Baixa de capital	(1.125)	(707)
Saldo no final do exercício	26.111	17.281

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

Conforme aprovação em assembleias realizadas em exercícios anteriores, a Cooperativa pode realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

b) Reservas de sobras

A reserva legal (Fundo de reserva) é constituída à razão de 60% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	2.079	1.473
Destinações das sobras exercício anterior	283	171
Destinações do resultado do período	1.549	435
Saldo no final do exercício	3.911	2.079

c) Juros sobre o capital próprio

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 4,42% totalizando o montante de R\$ 942 (2,86% em 31 de dezembro de 2020, totalizando o montante de R\$ 447), conforme definição na ata nº 162 do Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2021.

Cálculo	31/12/2021	31/12/2020
Saldo médio de capital próprio:	21.301	15.610
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	4,42%	2,86%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 16):	942	447
IRRF juros sobre o capital próprio	(1)	-
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	941	447

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Movimentação	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	707	341
Destinações das sobras exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	(304)	-
Fundo de reserva	(283)	(171)
Fundo para expansão da cooperativa (Nota 16)	(85)	(68)
FATES – ato cooperativo	(35)	(102)
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	3.523	1.534
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações/utilizações:		
Juros sobre o capital próprio (Nota 16)	(942)	(447)
Fundo de reserva	(1.549)	(435)
FATES – ato cooperativo	(258)	(109)
Fundo para expansão da cooperativa (Nota 16)	-	164
Saldo no final do exercício	774	707

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação a seguir:

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	44.106	31.773
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 7)	398	120
Investimentos na Cooperativa Central (Nota 9)	4.589	3.647
Investimentos na Ailos Corretora de Seguros (Nota 9)	4	4
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 12)	4.463	1.898
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	43.185	15.013
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 16)	521	319
Valores a repassar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 16)	2	-
Receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 19)	2.014	937
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 22)	17	29
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros (Nota 20)	(285)	(120)
Despesas de obrigações por empréstimos (Nota 20)	(1.370)	(310)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 25)	(3.469)	(1.958)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 26)	(6)	-

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração--Continuação

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Natureza	31/12/2021			31/12/2020		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	9	6	2	8	6	2
Despesas de honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 23)	(195)	(93)	(501)	(183)	(88)	(332)
Operações de crédito	93	106	249	102	130	276
Depósitos	480	46	152	491	111	136

19. Receitas da intermediação financeira

Composição	01/07/2021 a	01/01/2021 a	01/01/2020 a
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Operações de crédito	14.014	24.685	17.696
Rendas de operações de crédito	13.276	23.168	16.463
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 6)	617	1.171	782
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	121	346	451
Resultado de operações com centralização financeira	1.470	2.014	937
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 18)	1.470	2.014	937
Total	15.484	26.699	18.633

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20. Despesas da intermediação financeira

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Operações de captação no mercado (Nota 11)	(2.333)	(3.166)	(1.412)
Depósitos sob aviso	(17)	(24)	(16)
Depósitos a prazo	(2.226)	(2.977)	(1.279)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(90)	(165)	(117)
Operações de empréstimos e repasses	(1.252)	(1.655)	(430)
Cooperativa Central: BNDES – Automático (Nota 18)	(78)	(79)	-
Cooperativa Central: BNDES – Microcrédito (Nota 18)	(114)	(204)	(118)
Cooperativa Central: BNDES – Programa PESE (Nota 18)	(1)	(2)	(2)
Cooperativa Central: CCB Mais Crédito (Nota 18)	(1.059)	(1.370)	(310)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.985)	(5.329)	(5.845)
Provisões para operações de crédito	(1.815)	(4.884)	(4.829)
Provisões para avais e fianças honrados	(170)	(445)	(1.016)
Total	(5.570)	(10.150)	(7.687)

21. Receitas de prestação de serviços

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Rendas de cobrança	445	818	579
Rendas de serviços prioritários	356	720	636
Rendas de serviços diferenciados	30	60	86
Rendas de tarifas bancárias	888	1.530	1.219
Rendas de seguros	79	132	79
Rendas de consórcios	39	77	50
Rendas de cartões	1.039	1.988	1.554
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	36	65	49
Rendas de tarifas interbancário	73	126	65
Rendas de tarifas diretas	173	298	158
Rendas de tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	30	56	56
Rendas de outros serviços	218	406	160
Total	3.406	6.276	4.691

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

21. Receitas de prestação de serviços--Continuação

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

22. Outras receitas operacionais

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	81	104	32
Recuperação de despesas REFAP Ailos (i)	230	448	1.456
Reversões de provisões operacionais	12	12	-
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	7	17	29
Outras rendas operacionais	8	10	10
Total	338	591	1.527

(i) A Cooperativa é parte integrante da Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada. A Cooperativa utilizou no exercício de 2021 o valor total de R\$ 448 (no exercício de 2020 o valor total de R\$ 1.456) da REFAP Ailos para o plano de expansão.

23. Despesas de pessoal

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Despesas de honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 18)	(416)	(789)	(603)
Benefícios	(805)	(1.489)	(1.234)
Encargos sociais	(819)	(1.505)	(1.227)
Proventos	(2.147)	(3.893)	(3.150)
Treinamentos	(71)	(112)	(99)
Remuneração de estagiários	(4)	(7)	(7)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(290)	(566)	-
Contribuição ao PIS/PASEP	(20)	(37)	(30)
Total	(4.572)	(8.398)	(6.350)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

24. Despesas de provisões passivas

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(224)	(382)	(198)
Provisões cíveis	(40)	(50)	(66)
Provisões tributárias	(208)	(357)	(173)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	24	25	41
Provisões para garantias prestadas	(66)	(79)	(15)
Provisões para garantias prestadas	(66)	(79)	(28)
Reversões de provisões para garantias prestadas	-	-	13
Total	(290)	(461)	(213)

25. Outras despesas administrativas

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Despesas de água, energia e gás	(64)	(132)	(109)
Despesas de aluguéis	(339)	(617)	(510)
Despesas de comunicações	(127)	(264)	(251)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(185)	(336)	(339)
Despesas de material	(56)	(115)	(61)
Despesas de processamento de dados	(45)	(91)	(65)
Despesas de promoções e relações públicas	(146)	(269)	(105)
Despesas de propaganda e publicidade	(76)	(174)	(130)
Despesas de seguros	(2)	(4)	(7)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(14)	(36)	(73)
Despesas de serviços de terceiros	(63)	(142)	(178)
Despesas de serviços logísticos de valores	(145)	(313)	(307)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(275)	(541)	(561)
Despesas de serviço técnico especializado	(192)	(358)	(330)
Despesas tributárias	(52)	(100)	(91)
Despesas de viagem no país	(97)	(158)	(75)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 18)	(2.001)	(3.469)	(1.958)
Despesas com recuperação de crédito	(94)	(186)	(97)
Despesas com RRV e RRVTA Ailos	(16)	(31)	(24)
Despesas com RRF Ailos	(16)	(32)	(29)
Despesas de amortizações (Nota 10)	(1)	(1)	(1)
Despesas de depreciações (Nota 10)	(368)	(747)	(743)
Outras despesas administrativas	(44)	(83)	(44)
Total	(4.418)	(8.199)	(6.088)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

26. Outras despesas operacionais

Composição	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Despesas com operações de crédito concedidas	(45)	(172)	(298)
Despesas com REFAP Ailos	(407)	(742)	(1.038)
Despesas com cartão Ailos	(549)	(1.029)	(907)
Despesas com processamento compensação	(84)	(155)	(93)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(251)	(464)	(399)
Despesas com seguro prestamista	(38)	(70)	(42)
Despesas com registro de gravames	(31)	(64)	(111)
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 18)	(6)	(6)	-
Despesas com tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	(1)	(2)	(2)
Despesas com alienação/baixa de valores e bens	(1)	(1)	(9)
Outras despesas operacionais	(94)	(130)	(80)
Total	(1.507)	(2.835)	(2.979)

No exercício de 2020, ocorreu contribuição adicional para REFAP Ailos no valor de R\$ 537, conforme decisão do Conselho de Administração da Cooperativa Central, destinado para o Projeto de Transformação Digital do Sistema Ailos.

27. Resultado recorrente e não recorrente

	01/07/2021 a 31/12/2021	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Resultado antes das destinações	2.871	3.523	1.534
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado recorrente	2.871	3.523	1.534

A Administração efetuou análise dos resultados da Cooperativa e não identificou receitas e despesas não recorrentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

28. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVTA Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

a) Registro

<u>Composição</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cartão Banco Sicoob	<u>36.588</u>	<u>28.697</u>
Total	<u>36.588</u>	<u>28.697</u>

b) Provisão

<u>Composição</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cartão Banco Sicoob (Nota 14)	<u>186</u>	<u>107</u>
Total	<u>186</u>	<u>107</u>

30. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, nº 4.557/17 e nº 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

30. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

A Política de Gerenciamento de Capital do Sistema Ailos estabelece princípios e diretrizes a fim de manter a estrutura compatível com a dimensão e exposição a riscos, bem como, níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das cooperativas filiadas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

30. Gerenciamento de riscos—Continuação

Gerenciamento de capital--Continuação

O Gerenciamento de Capital do Sistema Ailos é centralizado na Cooperativa Central, os processos incluem:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal de acordo com as normas vigentes;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital de acordo com o planejamento estratégico e decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;
- Relatórios gerenciais periódicos versando sobre os requerimentos de capital e adequação do apetite ao risco.

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Capital regulamentar		
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	30.795	20.066
Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5)		
RWAS5 Total	195.671	122.424
Capital regulamentar como proporção do RWAS5		
Índice de Basileia	15,74%	16,39%

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade no Sistema Ailos, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar, monitorar e reportar à Administração eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

30. Gerenciamento de riscos--Continuação

Continuidade de negócios

O gerenciamento de continuidade de negócios estabelece princípios e diretrizes a fim de manter e garantir a continuidade dos negócios. Visa proteger os negócios, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos de perdas financeiras, protegendo a imagem e assegurando o cumprimento da missão e visão do Sistema Ailos, objetivando mitigar o risco de indisponibilidade das atividades consideradas críticas.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa, no caminho “A Acentra / Gerenciamento de Riscos”.

31. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes. Estas diretrizes não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

CNPJ: 03.427.097/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

32. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos ou transações entre 31 de dezembro de 2021 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

Dic Freire

Presidente do Conselho de Administração

Tatiana Cardoso Duzzioni Viana

Diretora Executiva / Administrativa

Juciliane de Camargo Isotton

Diretora de Operações

Adriana Schmitz Imme

Cooperativa Central de Crédito Ailos

Contadora Responsável

CRC SC: 038350/O-3

CPF: 076.147.619-95

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2021, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Criciúma, 17 de fevereiro de 2022.

MEMBROS DO CONSELHO

Jonas Pacagnan Vieira
Conselheiro Efetivo

Paulo Cesar Justino de Souza
Conselheiro Suplente

Alesandro Scarabelot
Conselheiro Efetivo

Valentim José Loch
Conselheiro Suplente

Edson Ari Viana
Conselheiro Efetivo

Luciana Jucoski Monteiro Rosso
Conselheira Suplente